

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA TAÍBA, CEARÁ (BRASIL), COMO SUBSÍDIO PARA A GESTÃO COSTEIRA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lucas Ricardo Ferreira Nobre, Fabio de Oliveira Matos

A zona costeira é marcada como uma das áreas sob maior estresse ambiental em razão da disponibilidade de recursos naturais e localização estratégica para o estabelecimento das mais diversas atividades e assentamentos populacionais. Em função disso, os ambientes costeiros encontram-se no centro das discussões, tendo em vista a urgência de se planejar as formas de uso e ocupação dessa espacialidade com vistas a salvaguardar os atributos ambientais e garantir o bem-estar das comunidades litorâneas. Nesse contexto, observa-se a Praia da Taíba, distrito de São Gonçalo do Amarante (Ceará), que tendo em vista seus condicionantes ambientais, tornou-se um polo de atração turística, provocando um processo de expansão urbana desordenada cujos efeitos são percebidos na espacialidade. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a percepção ambiental dos moradores com fins de proporcionar subsídios para a gestão costeira na Taíba. A partir dos dados obtidos, notou-se que a evolução da urbanização, motivada principalmente pelo incremento do turismo no distrito, ocorreu sem critérios de planejamento, podendo ser percebidas problemáticas socioambientais que são frutos da ausência de políticas de gestão urbana e ambiental da localidade, como: perda da qualidade da praia pelo sistema de esgotamento sanitário inacabado e descarte inadequado de resíduos sólidos, efeitos da erosão costeira, ocupação irregular do solo, descaracterização dos elementos naturais, e enfraquecimento do turismo. Nota-se que a percepção ambiental é uma metodologia chave para o fornecimento de bases para a compreensão dos fenômenos inerentes a Taíba e o envolvimento da comunidade na reflexão sobre sua ambiência. A proposta de uma gestão costeira integrada e participativa surge como uma oportunidade de pôr em prática os procedimentos necessários para a conservação do litoral bem como melhorar as condições da Praia da Taíba e a satisfação daqueles que moram e fazem utilização da mesma.

Palavras-chave: Crescimento urbano. Co-responsabilização. Participação. Gestão Costeira.